28/11/2018 11:52 - Polícia Militar de Rondônia alerta sobre cuidados que podem evitar furtos e roubos

Foto: Bruno Corsino/Secom - Governo de Rondônia

Final de ano costuma registrar mais movimento de consumidores em áreas comerciais das grandes e também pequenas cidades. A boa notícia, que impulsiona esse movimento, é que o mês de dezembro costuma ser de festa e de incremento financeiro tanto na indústria, quanto no comércio e também para os trabalhadores. Mas o que pode transformar a alegria em tristeza são as possíveis ações criminosas, como roubos e furtos cometidos por criminosos, atentos a qualquer distração do cidadão. O meio termo no assunto é que muitos incidentes podem ser evitados, basta para isso alguns cuidados, pequenos hábitos que podem ser adquiridos e colocados em prática por qualquer pessoa, segundo o coronel Mauro Ronaldo Flores Corrêa, comandante geral da Polícia Militar.

A primeira dica recorre a um assunto que costuma ser campeão em infrações de trânsito: o uso indevido do aparelho celular. Desta vez, não com a ótica do trânsito, e sim, com atenção à exposição do aparelho. O comandante Ronaldo Flores detalha que furtos e roubos de celulares representam 70% das denúncias que chegam às Centrais de Polícia, mas um detalhe chama a atenção das guarnições: muitos casos acontecem por distração e falta de preocupação do usuário em relação à sua segurança e ao uso dessa ferramenta. "Há casos que o usuário facilita para o bandido agir por isso, a dica é: não carregue seu celular à mostra em ruas ou avenidas, de maneira nenhuma. Não converse ou responda mensagens na rua. Na cabeça de criminoso, até mesmo o iPhone que ele não consegue usar, destrói e vende as peças", alerta.

Em relação ao uso de veículos, o principal cuidado é garantir que o alarme foi acionado. Isso mesmo. Ultimamente os bandidos utilizam um dispositivo chamado "chapolin", que consiste em bloquear o alarme dos veículos. Funciona mais ou menos assim: uma pessoa mal intencionada observa, a certa distância, um veículo sendo estacionado, o motorista desce e aciona o alarme, mas o bandido acionou anteriormente o dispositivo que bloqueia o funcionamento do alarme. Sem perceber o motorista sai do local e deixa o veículo aberto, o que facilita o furto. "Confirme, sempre, se realmente a porta do veículo foi travada", recomenda o comandante.

Ainda em relação ao uso de veículos, outra dica é: entrar, acionar o cinto de segurança, travar as portas, ligar o veículo e sair do local imediatamente. "Não é nada prudente ficar no carro parado fazendo ligações telefônicas ou checando o whatsapp", alerta.

Para fazer compras, o recomendado é uso de cartões de crédito ou débito, mas se houver realmente necessidade de saque, a técnica é ficar atento a todo movimento ao redor. Segundo o comandante, as próprias pessoas dão indícios se estão mal intencionadas, são os chamados movimentos suspeitos, como por exemplo, se observa demais as ações de uma pessoa na fila. Até mesmo o uso do celular pode ser indício de atitude suspeita, ou seja, que uma pessoa mal intencionada esteja repassando informações para outro bandido do lado de fora da agência. "Nunca conte dinheiro na agência, não dê essa pista para o bandido porque ele facilmente informará para o comparsa, que está do lado de fora, suas características e até o valor do saque", ressalta.

USO DE BOLSAS

Pode parecer infantil a abordagem sobre o uso de bolsas, podendo ser sociais, esportivas e até mochilas. As recomendações do comandante, principalmente para as mulheres que usam bolsas tiracolo (seguras ao ombro) é que sempre use esse acessório seguro ao corpo e sempre para o lado da calçada. Nunca virada para a rua ou avenida, pois dessa maneira é mais fácil ser puxada. Marina Aguiar, dona de casa, garante que usa a bolsa de maneira correta e sempre está atenta. "Às vezes até exagero, quando sei que vou andar por locais que me sinto insegura, levo uma bolsa pequena, dentro de uma sacola", diz.

Também há recomendações do comandante Ronaldo Flores para as pessoas ou famílias que pretendem viajar este final de ano: em relação à segurança do patrimônio. O recomendado é informar aos vizinhos o período que estará fora e preferencialmente deixar alguém no domicílio. "Compensa mais pagar certo valor para uma pessoa cuidar do imóvel, a gastar mais com a perda de bens, caso aconteça ação criminosa", compara.

Para colaborar com o policiamento essa época do ano, os efetivos da Polícia Militar já estão em maior número nas ruas tanto da capital, Porto Velho, quanto nas cidades do interior. O policiamento reforçado tanto de policiais nas ruas, nos centros comerciais, quanto de viaturas se dará no decorrer do ano. "Além de operações, que estamos realizando, visando maior segurança à população do Estado", assegura Flores.

Mas a orientação caso aconteça o assalto é nunca reaja e se possível redobre a atenção em suas funções cognitivas, principalmente a visão, observando placa de veículo, detalhes sobre a roupa, manchas no corpo, qualquer característica que possa facilitar a identificação do suspeito futuramente. "Nunca reaja, porque o bandido pode estar mais nervoso que a vítima", recomenda.

E a recomendação final é vigilância, pois existe até nome para as ações, que contribuem com a prática de crimes: chama-se vitimologia e qualquer pessoa que estiver distraída pode cometer. De acordo com o comandante Ronaldo, o aconselhável é que as pessoas desenvolvam mais a atenção, frente ao crescente número de crimes ocorridos em quase todas as cidades de Rondônia. "O ideal era que não existisse esse tipo de crime em nossa sociedade, mas já que existe, a população pode colaborar, adotando um pouco mais de atenção quanto à sua própria segurança", finaliza.

Fonte: Mineia Capistrano/Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO